



Prefeitura de Barrolândia- TO *Técnico de Enfermagem*

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensao e interpretação de textos de generos variados	1
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais	6
Domínio da ortografia oficial	7
Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual	9
Emprego de tempos e modos verbais	13
Domínio da estrutura morfossintática do período. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto	15
Emprego das classes de palavras	21
Emprego dos sinais de pontuação	32
Concordância verbal e nominal	37
Regência verbal e nominal	40
Emprego do sinal indicativo de crase	42
Colocação dos pronomes átonos	44
Reescrita de frases e parágrafos do texto. ou de trechos de texto. Substituição de pala- vras Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade	46
Significação das palavras	48
Correspondência oficial (conforme Manual de Redação da Presidência da República). Aspectos gerais da redação oficial. Finalidade dos expedientes oficiais. Adequação da inguagem ao tipo de documento. Adequação do formato do texto ao gênero	49
Questões	66
Gabarito	77

CONHECIMENTOS GERAIS





RACIOCÍNIO LÓGICO

Conjuntos numéricos (números naturais, inteiros, racionais e reais) e operações com conjuntos; Operações, propriedades e aplicações (soma, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)	1
Princípios de contagem e probabilidade: Arranjos, permutações e Combinações	
Razões e proporções (grandezas diretamente proporcionais, grandezas inversamente proporcionais, porcentagem, regras de três simples e compostas)	29
Equações e inequações	
Sistemas de medidas	44
Volumes	49
Compreensão de estruturas lógicas	53
Lógica de argumentação (analogias, inferências, deduções e conclusões)	55
Diagramas lógicos	56
Questões	59
Gabarito	67
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Assistência de Enfermagem ao paciente crítico adulto e pediátrico	1
Organização e limpeza da Unidade do paciente	
Limpeza e desinfecção de materiais equipamentos	
Registros de enfermagem	
Código de ética dos profissionais de enfermagem	
Lei/Decreto de Exercício do profissional de enfermagem	
Anotações de enfermagem	
A Saúde na Constituição Federal	
Leis Orgânicas do Sistema Único de Saúde	
Processo de Enfermagem	74
Sistematização da Assistência de Enfermagem	78
Segurança do Paciente	80
Imunização e papel da equipe de enfermagem	89
Cuidados de enfermagem na instalação e/ou manutenção de: monitorização não invasiva, drenos, catéteres e sondas vesical, nasogástrica ou nasoentérica, acesso venoso periférico e central, oxigenioterapia, oximetria de pulso	113
Cuidados com o paciente com fixador externo	149
Hidratação e dietas por via oral ou por sonda	151
Cuidados com o paciente crítico em ventilação mecânica	155





Controle de eliminações e ingesta	156
Cuidados na administração de medicamentos e soluções vasoativas, trombolíticas, analgesia, sedação e antibioticoterapia. Cálculos de medicamentos e gotejamento de	
soro	170
Medidas de higiene e conforto	184
Prevenção e Controle de infecção hospitalar	198
Assistência de enfermagem aos pacientes clínicos: com insuficiência respiratória, dor precordial, arritmias cardíacas, síncope, crise convulsiva, crise hipertensiva, hipertermia, dor abdominal, hemoptise, hematêmese, hiperglicemia, hipoglicemia, distúrbios hidroeletrolíticos, hemiplegia, hemiparesia	208
Acidentes com animais peçonhentos	258
Questões	259
Gabarito	264







Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que <u>compreendemos</u> adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à <u>interpretação</u>, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

1





Conhecimentos Gerais

BRASIL

HISTÓRIA DO BRASIL

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.

Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.

Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.

Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-economicas.

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

O início da colonização

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como "o Colonizador", resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.

Vale ressaltar que a colonização do Brasil não foi pacífica, pois teve como características principais a exploração territorial, uso de mão-de-obra escrava (indígena e africana), utilização de violência para conter movimentos sociais e apropriação de terras indígenas.





Raciocínio Lógico

TEORIA DOS CONJUNTOS

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

∈: pertence

∉: não pertence

c: está contido

⊄: não está contido

⊃: contém

⊅: não contém

/: tal que

⇒: implica que

⇔: se,e somente se

7: existe

∄: não existe

∀: para todo(ou qualquer que seja)

Ø: conjunto vazio

N: conjunto dos números naturais

Z: conjunto dos números inteiros

Q: conjunto dos números racionais

I: conjunto dos números irracionais

R: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

• Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S=\{1, 3, 5, 7, 9\}$$

Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$\mathsf{B} = \{x \in \mathsf{N} | x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0,1,2,3,4,5,6,7\}$$





Conhecimentos Específicos

A assistência de enfermagem ao paciente crítico envolve uma abordagem multidisciplinar e especializada para atender às necessidades complexas de adultos e crianças em condições graves. Esses pacientes necessitam de monitoramento contínuo, intervenções rápidas e cuidados intensivos para estabilizar suas condições e prevenir complicações.

Cuidados Gerais ao Paciente Crítico

1. Avaliação Inicial e Monitoramento Contínuo:

- Adulto: Avaliação completa e contínua dos sinais vitais, estado neurológico, função respiratória e cardiovascular. Uso de dispositivos de monitoramento, como ECG, oximetria de pulso, capnografia e monitores de pressão arterial invasiva.
- **Pediátrico**: Monitoramento ajustado para o tamanho e as necessidades específicas da criança. Uso de escalas de avaliação pediátricas, como a Escala de Coma de Glasgow Pediátrica. Monitoramento contínuo dos sinais vitais e estado neurológico com dispositivos apropriados para a faixa etária.

2. Suporte Respiratório:

- Adulto: Administração de oxigênio suplementar, ventilação mecânica invasiva ou não invasiva, aspiração de secreções, posicionamento para otimizar a ventilação e prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.
- **Pediátrico**: Ajuste das configurações do ventilador e dos dispositivos de oxigenoterapia para a idade e o peso da criança. Uso de cânulas nasais, máscaras faciais e ventilação mecânica adequada para neonatos, lactentes e crianças.

3. Suporte Hemodinâmico:

- Adulto: Administração de fluidos intravenosos, medicamentos vasopressores e inotrópicos. Monitoramento da pressão arterial invasiva, débito cardíaco e parâmetros hemodinâmicos avançados.
- **Pediátrico**: Cuidados especiais na administração de fluidos e medicamentos, com cálculos baseados no peso e na superfície corporal. Uso de dispositivos hemodinâmicos pediátricos para monitoramento contínuo.

4. Nutrição e Hidratação:

- Adulto: Avaliação e manutenção do estado nutricional e hidratação. Administração de nutrição enteral ou parenteral conforme necessário, monitoramento de balanço hídrico e ajuste de fluidos.
- **Pediátrico**: Administração cuidadosa de nutrição e hidratação com base nas necessidades calóricas e de fluidos da criança. Uso de fórmulas nutricionais específicas para diferentes faixas etárias e condições clínicas.

5. Controle de Dor e Sedação:

- Adulto: Avaliação regular da dor e administração de analgésicos e sedativos conforme necessário. Uso de escalas de avaliação da dor para pacientes conscientes e inconscientes.
- **Pediátrico**: Avaliação da dor utilizando escalas específicas para crianças, como a Escala de Faces de Wong-Baker. Administração de analgésicos e sedativos ajustados para a idade e o peso da criança.

6. Prevenção de Complicações:

- Adulto: Prevenção de úlceras por pressão, trombose venosa profunda, infecções associadas a dispositivos invasivos e delírio. Implementação de protocolos de cuidados intensivos, como mobilização precoce e higiene oral.